

BOLETIM

REDE NACIONAL DE OBSERVATÓRIOS DAS MULHERES



ANO: 1 2026 DATA: julho

Apoio:

Observatório da Mulher
contra a Violência



Realização:



MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO





FICHA TÉCNICA

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Márcia Helena Carvalho Lopes

Ministra de Estado das Mulheres

Eutália Barbosa Rodrigues

Secretária-Executiva

Sandra Kennedy Viana

Secretária Nacional de
Articulação Institucional, Ações
Temáticas e Participação Política

Estela Bezerra de Souza

Secretária Nacional de
Enfrentamento
à Violência contra Mulheres

Joana Célia dos Passos

Secretária Nacional de
Autonomia Econômica e Política
de Cuidados

Carolina Machado Rocha

Busch Pereira

Chefe de Gabinete

Wanessa Derbôrtoli de Miranda

Coordenadora-Geral do
Observatório Brasil da Igualdade
de Gênero

**Equipe Técnica do
Observatório Brasil da
Igualdade de Gênero**

Alessandra Scalioni Brito
Fabiana Oliveira Machado
Kamilla Dantas Matias
Suelen da Silva dos Santos
Rayane Oliveira Dos Santos
Cordeiro (estagiária)

Projeto gráfico e diagramação

Giulia Blainner
Rúben Ventura

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES

**Observatório Brasil da Igualdade
de Gênero**

gov.br/mulheres/observatorio
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 6º
andar, Brasília/DF, CEP: 70046-900
Telefone: (61) 2027-3625
E-mail: observatorio@mulheres.gov.br

Impressão: Gráfica Senado
(1.000 exemplares)

**Acesse mais informações sobre a
Rede Nacional de Observatórios da
Mulheres:**

<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/redeobservatorios>

As informações reproduzidas nesta publicação são de inteira responsabilidade dos respectivos observatórios.

SUMÁRIO



SUMÁRIO



Região de Atuação: Nacional

Observatório Brasil da Igualdade de Gênero (OBIG): Vinculado ao Ministério das Mulheres.....	2
Observatório da Mulher contra a Violência (OMV): Vinculado ao Senado Federal.....	4
Observatório Nacional da Mulher na Política (ONMP): Vinculado à Câmara dos Deputados em Brasília/DF.....	6
Observatório da Violência contra as Mulheres: Vinculado à Defensoria Pública da União.....	8
Observatório do INCT Caleidoscópio: Vinculado ao INCT Caleidoscópio.....	10
Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União: Vinculado ao Superior Tribunal Militar.....	12
Observatório de Violência Política contra a Mulher: Vinculado à Transparência Eleitoral Brasil (Sociedade Civil).....	14

Região de Atuação: Centro-Oeste

Observatório da Mulher: Vinculado à Câmara Legislativa do Distrito Federal (Procuradoria Especial da Mulher) em Brasília/DF.....	15
Observatório Calíandra: Vinculado ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso.....	17
Observatório de Violência contra a Mulher e Feminicídio: Vinculado à Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal.....	19
Observatório da Mulher de Campo Grande: Vinculado à Câmara Municipal de Campo Grande/MS.....	21

Região de Atuação: Nordeste

Observatório da Mulher Piauiense: Vinculado à Secretaria Estadual das Mulheres do Piauí.....	23
Observatório Municipal da Violência contra a Mulher: Vinculado à Prefeitura Municipal de Salvador/BA.....	25
Observatório Maria Beatriz Nascimento: Vinculado à Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres de Sergipe.....	27
Observatório Mulher Teresina (OMT): Vinculado à Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres de Teresina/PI.....	29
Observatório da Mulher da Assembleia Legislativa do RN: Vinculado à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.....	31

Região de Atuação: Norte

Observatório de Gênero de Parauapebas: Atua na região Norte/Sudeste Paraense, vinculado à Secretaria Municipal da Mulher de Parauapebas/PA.....	33
Observatório da Mulher Amapaense (OMAP): Vinculado à Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres do Amapá.....	35
Observatório da Violência contra Mulheres em Roraima: Vinculado à Universidade Federal de Roraima (UFRR).....	37
Observatório da Violência de Gênero no Amazonas (OVGAM): Vinculado à Universidade Federal do Amazonas (UFAM).....	39
Observatório de Violência de Gênero (OBSGênero): Vinculado ao Ministério Público do Estado do Acre.....	41

Região de Atuação: Sudeste

Observatório de Políticas Públicas para Mulheres (Observatório MulherES): Vinculado ao Instituto Jones dos Santos Neves no Espírito Santo.....	43
Observatório Mulheres UFSCar: Vinculado à Universidade Federal de São Carlos/SP.....	45
Observatório dos Direitos das Mulheres dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (ODMulheresVales): Vinculado à Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri/MG.....	47
Observatório Estadual da Mulher Contra a Violência de Minas Gerais (OBSERVA Minas): Vinculado à Fundação João Pinheiro e à SEDESE/MG.....	49

Região de Atuação: Sul

Observatório da Violência contra a Mulher (OVM/SC): Vinculado à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.....	51
Néias – Observatório de Feminicídios Londrina: Pertencente à Sociedade Civil Organizada em Londrina/PR.....	53
Observatório de Gênero e Diversidade na América Latina e Caribe: Atua com foco na Tríplice Fronteira, sendo vinculado ao Instituto Mercosul de Estudos Avançados da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) em Foz do Iguaçu/PR.....	55

APRESENTAÇÃO





APRESENTAÇÃO

Este boletim tem como objetivo divulgar observatórios dedicados à produção, sistematização e disseminação de informações sobre as políticas para as mulheres, reunindo iniciativas de diferentes unidades da Federação e dos três Poderes da República.

As políticas públicas para as mulheres demandam estudos, pesquisas e evidências que considerem a diversidade de contextos, desafios e realidades vivenciadas pelas mulheres brasileiras. Nesse sentido, a Rede de Observatórios das Mulheres constitui uma articulação colaborativa entre instituições que produzem e compartilham dados, metodologias, sistemas, evidências e experiências relacionadas à promoção da igualdade de gênero.

A Rede tem como propósito fortalecer os observatórios já existentes e incentivar a criação de novas iniciativas, promovendo sua integração e atuação em rede. Essa articulação amplia a capacidade de produzir conhecimento, monitorar políticas públicas e desenvolver ações voltadas à garantia de direitos e à promoção da equidade de gênero.

Ao respeitar as especificidades territoriais, culturais e sociais de cada contexto, a Rede contribui para a construção de estratégias mais eficazes no enfrentamento das desigualdades que afetam as mulheres em diferentes regiões do país.

Esta publicação apresenta parte dessas experiências, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos observatórios e ao seu compromisso com a produção de conhecimento qualificado, o fortalecimento das políticas públicas e a construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e justa para todas as mulheres.

REDE NACIONAL DE OBSERVATÓRIOS DAS MULHERES

OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO - OBIG

Brasília (DF) | Ministério das Mulheres | desde 2009

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: MINISTÉRIO DAS MULHERES

APRESENTAÇÃO

O Observatório Brasil da Igualdade de Gênero (OBIG) é um mecanismo estratégico do Ministério das Mulheres voltado para organização e divulgação de dados, indicadores e análises sobre a situação das mulheres no Brasil.

Sua missão é subsidiar políticas públicas, fortalecer a transparência e ampliar o acesso à informação sobre as desigualdades de gênero e os direitos das mulheres.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

- Produção e monitoramento de indicadores de gênero;
- Elaboração do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher – RASEAM (Lei 12.227 de 12 abril de 2010);
- Desenvolvimento, gestão e atualização do DataMulheres;
- Produção de estudos e publicações temáticas;
- Apoio ao monitoramento de políticas públicas e compromissos internacionais;
- Articulação com órgãos públicos, universidades e organismos internacionais.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS





OBSERVATÓRIO BRASIL DA IGUALDADE DE GÊNERO - OBIG

Brasília (DF) | Ministério
das Mulheres | desde 2009

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL
REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL
INSTITUIÇÃO VINCULADA: MINISTÉRIO DAS MULHERES

HISTÓRICO

O observatório Brasil da Igualdade de Gênero foi criado em 2009, no âmbito da então Secretaria de políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR). Sua criação dialoga com o Observatório da Igualdade de Gênero da América Latina e Caribe, da CEPAL, criado em 2007, e está alinhada aos compromissos assumidos pelo Brasil na Plataforma de Ação de Beijing, adotada durante a IV Conferência Mundial sobre as Mulheres, realizada em 1995.

Ao longo dos anos, o Observatório consolidou-se como referência nacional na produção e sistematização de informações sobre desigualdades de gênero, por meio da elaboração do Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM), de estudos temáticos, boletins e painéis de indicadores. A partir de 2023, passou por um fortalecimento institucional no Ministério das Mulheres, com a retomada de publicações e o desenvolvimento da ferramenta DataMulheres.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM): Principal publicação do Observatório, reúne dados e análises sobre trabalho, renda, violência, saúde, educação e participação política das mulheres.

Revista do Observatório: Publicação temática sobre desigualdades de gênero e participação política das mulheres.

DataMulheres: Plataforma de dados e indicadores do Ministério das Mulheres.

Boletim Observa Gênero: Publicação periódica que divulga dados, análises sobre direitos das mulheres, desigualdades de gênero e políticas públicas.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatorio@mulheres.gov.br
Telefone: (61) 2127-3378
Endereço: Ministério das Mulheres, Esplanada dos
Ministérios, Brasília/DF.

Instagram: @mmulheres
YouTube: @min.dasmulheres
Site: <https://www.gov.br/mulheres/pt-br/observatorio-brasil-da-igualdade-de-genero>





OBSERVATÓRIO DA MULHER CONTRA A VIOLÊNCIA

Brasília (DF) | Senado Federal | desde 2016

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SENADO FEDERAL

APRESENTAÇÃO

O Observatório da Mulher contra a Violência (OMV) foi criado pelo Senado Federal, em 2016, como resposta às recomendações da CPMI da Violência contra a Mulher. Desde então, desenvolve pesquisas, estudos e projetos de referência nacional voltados à produção, integração e transparência de dados sobre violência contra as mulheres, subsidiando o monitoramento de políticas públicas e o debate legislativo sobre o tema.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

A Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher é realizada bianualmente desde 2005 e constitui a maior série histórica sobre o tema no Brasil, com mais de 56 mil mulheres entrevistadas. O Mapa Nacional da Violência de Gênero integra dados de Segurança Pública, Justiça, Saúde, brasileiras no exterior e da própria Pesquisa Nacional, permitindo uma compreensão mais ampla e próxima da realidade das mulheres brasileiras.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

www12.senado.leg.br/institucional/omv





OBSERVATÓRIO DA MULHER CONTRA A VIOLÊNCIA

Brasília (DF) | Senado Federal | desde 2016

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL
REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL
INSTITUIÇÃO VINCULADA: SENADO FEDERAL

HISTÓRICO

O Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal (OMV) foi criado em 2016, por meio da Resolução do Senado Federal nº 7, como desdobramento da CPMI da Violência contra a Mulher, realizada entre 2012 e 2013. A comissão apontou a necessidade de ampliar a produção e a sistematização de informações sobre violência de gênero no Brasil, diante da fragmentação e da dificuldade de acesso aos dados existentes.

Nesse contexto, o OMV passou a atuar no acompanhamento de indicadores, pesquisas e políticas públicas relacionadas à violência contra as mulheres, consolidando iniciativas voltadas à transparência e ao monitoramento do tema. Ao longo dos anos, ampliou sua atuação por meio de pesquisas nacionais, integração de bases de dados e articulação com instituições públicas, acadêmicas e da sociedade civil.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher
<https://link.senado.leg.br/kk46y8qj>

Mapa Nacional da Violência de Gênero
<https://link.senado.leg.br/kjwukk65>

Histórias de amor tóxico
<https://link.senado.leg.br/26u5qy84>

Protocolo de criação de observatórios da mulher
<https://link.senado.leg.br/k8hj2yq6>

Rede Nacional de Observatórios da Mulher
<https://link.senado.leg.br/axxk7h26>

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: omv@senado.leg.br

Telefone: (61) 3303-2971

Endereço: via N2, bloco 2 - Edifício Senador Ronaldo Cunha Lima (Interlegis) - 2º andar. Brasília/DF.

Site: www.senado.leg.br/omv

Instagram: [@omv.senado](https://www.instagram.com/omv.senado)

LinkedIn: [/company/omvsenado](https://www.linkedin.com/company/omvsenado)





OBSERVATÓRIO NACIONAL DA MULHER NA POLÍTICA

Brasília (DF) | Câmara dos Deputados | desde 2021

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL
REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL
INSTITUIÇÃO VINCULADA: CÂMARA DOS DEPUTADOS

APRESENTAÇÃO

O Observatório Nacional da Mulher na Política (ONMP) foi criado para monitorar indicadores, fomentar e centralizar pesquisas sobre a atuação política de mulheres em âmbito federal, estadual e municipal. Está vinculado à Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, em parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Em cinco anos de funcionamento, o ONMP produziu o Sistema de Monitoramento sobre Mulheres na Política, um conjunto de painéis de dados que sistematizam informações sobre eleições brasileiras desde 2002 e atuação parlamentar das mulheres no país e no mundo. Colaboramos com a definição das regras eleitorais nos últimos dois pleitos e auxiliamos o trabalho parlamentar com evidências científicas.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

www.camara.leg.br/onmp





OBSERVATÓRIO NACIONAL DA MULHER NA POLÍTICA

Brasília (DF) | Câmara dos Deputados | desde 2021

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL
REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL
INSTITUIÇÃO VINCULADA: CÂMARA DOS DEPUTADOS

HISTÓRICO

O Observatório Nacional da Mulher na Política foi criado pela Portaria nº 012, de 29 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da Câmara dos Deputados em 1º de julho de 2021. Posteriormente, foi incluído como estrutura da Secretaria da Mulher, por meio da Resolução da Câmara dos Deputados nº 035/2022.

O ONMP tem três eixos temáticos de organização das pesquisadoras: Violência Política contra a Mulher; Atuação Política e Representatividade; e Atuação Partidária e Processos Eleitorais. Cada um desses eixos é coordenado por uma deputada federal, escolhida a partir da proporcionalidade das bancadas partidárias. Há ainda uma coordenadora-geral do ONMP, que articula o trabalho dos três eixos.

Entre os principais objetivos está o uso das evidências científicas para modificar contextos de violência e discriminação contra a mulher e demonstrar os efeitos do aumento de mulheres nos espaços de poder e de decisão política na qualidade da democracia.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Monitor da Violência Política de Gênero e Raça 2021/25: realizado em parceria com o Instituto Alziras, avalia a aplicação da Lei 14.192/2021.
- 30 anos de cotas eleitorais: a trajetória da legislação de ações afirmativas para participação das mulheres na política no Brasil: última Nota Técnica publicada.
- As deputadas federais e estaduais brasileiras e a agenda das mulheres (2019-2023): relatório com resultados do estudo do Núcleo Flora Tristán (UnB), financiado por emenda parlamentar.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: secmulher.onmp@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-8800/ 3215-8818
Endereço: Câmara dos Deputados, Edifício Principal, Térreo, Ala E, Sala 01, Brasília/DF.

Site: www.camara.leg.br/onmp
Instagram: [@secretariadamulhercd](https://www.instagram.com/secretariadamulhercd)
LinkedIn: [/camaradosdeputados](https://www.linkedin.com/company/camaradosdeputados)
X: [@secmulhercd](https://twitter.com/secmulhercd)





OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Brasília (DF) | Defensoria
Pública da União | desde 2024

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

APRESENTAÇÃO

O Observatório da Violência Contra as Mulheres da Defensoria Pública da União (DPU) é um observatório institucional voltado ao monitoramento e encaminhamento de denúncias, à análise de dados sobre violência contra as mulheres e à articulação de ações estratégicas e interinstitucionais para o enfrentamento da violência de gênero e a defesa dos direitos das mulheres.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

- Produção de mapeamentos das redes de proteção às mulheres para as ações da DPU;
- Apoio no aprimoramento do atendimento e assistência jurídica pela DPU a mulheres vítimas de violência;
- Educação em direitos;
- Articulação e parcerias interinstitucionais;
- Análise de dados e apoio em ações estratégicas.



DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

CONECTE-SE E SAIBA MAIS





OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Brasília (DF) | Defensoria
Pública da União | desde 2024

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

HISTÓRICO

Instituído pela Portaria GABDPGF DPGU nº 292/2024, o Observatório da Violência Contra as Mulheres no âmbito da DPU atua na defesa dos direitos das mulheres vítimas de violência, promovendo ações de monitoramento, produção de informações e fortalecimento do acesso à justiça. O observatório se destina a mulheres vítimas de qualquer forma de violência, bem como à sociedade em geral que deseje denunciar casos de violência contra mulheres, contribuindo para a proteção de seus direitos e para o fortalecimento da rede de enfrentamento à violência de gênero. O Observatório atua em todo o território brasileiro no âmbito da Defensoria Pública da União, recebendo denúncias, analisando dados e promovendo ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra as mulheres.

As denúncias serão tratadas institucionalmente pela Defensoria Pública da União, que adotará as providências cabíveis para apuração e encaminhamento, sem exposição pública da pessoa denunciada.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Portal do Observatório:

<https://direitoshumanos.dpu.def.br/observatorio-da-violencia-contra-as-mulheres/>

Publicações:

https://www.dpu.def.br/images/2023/agenda2030/capa_sumario.png

https://www.dpu.def.br/images/2023/agenda2030/Manual_de_atuacao_com_Perspectiva_de_Genero_da_Defensoria_Publica_da_Uniao_versao_aprovada_em_20_01_2025.pdf

Portal institucional da DPU:

<https://www.dpu.def.br>

CONTATOS E REDE SOCIAIS

Canal de recebimento de denúncias:

<https://direitoshumanos.dpu.def.br/wp-content/uploads/2021/05/botao-entrar.png>

Telefone: (61) 3318-4330

Endereço: Edifício Palácio da Agricultura 9º andar, Setor Bancário Norte Quadra 01, Norte 70, Brasília/DF.

Site: <https://direitoshumanos.dpu.def.br/observatorio-da-violencia-contra-as-mulheres/>

Instagram: @dpuoficial / Facebook: @dpuoficial

LinkedIn: @dpuoficial / YouTube: @dpuoficial





OBSERVATÓRIO DO INCT CALEIDOSCÓPIO

Brasília (DF) | INCT CALEIDOSCÓPIO | desde 2023

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO NACIONAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: INCT CALEIDOSCÓPIO

APRESENTAÇÃO

O Observatório do INCT Caleidoscópio é parte do Instituto de Estudos Avançados em Iniquidades, Desigualdades e Violências de Gênero e Sexualidade e suas Múltiplas Insurgências. O INCT integra Programa associado ao CNPq e ao MCTI. Surgiu de uma iniciativa da Rede Nacional de Estudos e Pesquisas Feministas, Transfeministas, Antirracistas, Interdisciplinares e Decoloniais.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Atua em quatro frentes: 1) Observatório de indicadores de violências e vulnerabilidades que atingem mulheres no contexto acadêmico; 2) Tecnologias sociais e de comunicação e informação como subsídios para políticas públicas; 3) Incubadoras sociais com quadros universitários e da sociedade civil, fortalecendo relações entre universidade e sociedade; 4) Política de transferência de conhecimento e divulgação científica voltada para a sensibilização de futuras gerações para a importância de mulheres nas ciências



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://observatoriocaleidoscopio.unicamp.br/>



10





OBSERVATÓRIO DO INCT CALEIDOSCÓPIO

📍 Brasília (DF) | INCT CALEIDOSCÓPIO | desde 2023

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO NACIONAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: INCT CALEIDOSCÓPIO

HISTÓRICO

O Observatório Caleidoscópio do INCT, foi concebido para atuar como um repositório de âmbito nacional do projeto do INCT. Estrutura-se nas coordenações - Sul/Sudeste; Norte/Nordeste e Amazônia Legal e Centro-Oeste, oferecendo-lhes autonomia temática e analítica, dentro das Metas e Princípios do INCT-Caleidoscópio. Tem como objetivo produzir uma visão de conjunto das pesquisas e atividades realizadas em âmbito nacional, evidenciando as especificidades locais e regionais

É oferecido pelo Observatório Caleidoscópio uma atividade de Extensão, o Seminário de Pesquisa, com frequência mensal durante o ano todo. O Seminário tem inscrição gratuita e é aberto a todos os interessados. No primeiro semestre de 2026, o Seminário completou sua quarta edição.

Idealizado como principal veículo de trocas coletivas, os seminários de pesquisas passaram a ser oferecidos como Curso de Extensão desde 2025 (carga horária: 30h), coordenado pelo Pagu/Unicamp e Legh/UFSC.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Boletins do INCT Caleidoscópio, disponível em <https://observatoriocaleidoscopio.unicamp.br/publicacoes-boletiminctcaleidoscopio/>

Bessa, K. A. M., & Resende, V. de M. (2026). INCT Caleidoscópio: contribuições feministas para a Política Científica. Revista Estudos Feministas, 34(1). <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2026v34n1108867>

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: inctobss@unicamp.br | coord.caleidoscopio@unb.br
Endereço: UNB - Campus Universitário Darcy Ribeiro
Brasília-DF | CEP 70910-900

Instagram: [@inctcaleidoscopio](https://www.instagram.com/inctcaleidoscopio)

YouTube: [@inctcaleidoscopio](https://www.youtube.com/inctcaleidoscopio)

Site: <https://observatoriocaleidoscopio.unicamp.br/>





OBSERVATÓRIO PRÓ-EQUIDADE DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

APRESENTAÇÃO

O Observatório Pró-Equidade, instituído em 09 de maio de 2025, tem caráter consultivo, sendo vinculado à Presidência do Superior Tribunal Militar. O grupo de trabalho subsidia a política judiciária interna e a orientação pública para uma gestão democrática, equitativa, estratégica, integrada e colaborativa com a sociedade.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

A partir das ações do Observatório, foram instituídas as seguintes iniciativas: a) Criação do Fórum Nacional das Mulheres juristas; b) Criação do Livro-Guia de Contratos e Licitações, com cláusulas inclusivas; c. criação do projeto de aplicativo integrado de atendimento humanizado às vítimas de violência; d. produção de capacitação de letramento antidiscriminatório; e) disponibilização de uma plataforma Mais Mulheres na Política para aprovação de projeto de Lei à paridade; f) adequação de normativas internas à promoção do servidor com formação em direitos humanos, sendo exigido o percentual mínimo de carga horária de 10% da totalidade dos cursos obrigatórios.

📍 Brasília (DF) | Superior Tribunal Militar | desde 2025



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://www.stm.jus.br/institucional/observatorio-o-pro-equidade/pro-equidade>





OBSERVATÓRIO PRÓ-EQUIDADE DA JUSTIÇA MILITAR DA UNIÃO

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO FEDERAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

HISTÓRICO

O Observatório Pró-Equidade, um dos primeiros atos da gestão da Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministra Maria Elizabeth Rocha (2025/2026), busca preencher a lacuna entre os princípios constitucionais e os instrumentos internacionais de direitos humanos, e sua aplicação efetiva no âmbito da Justiça Militar e na sociedade brasileira.

Trata-se de combater práticas discriminatórias e garantir o acesso equitativo à justiça para todos, promovendo uma compreensão aprofundada e compartilhada desses conceitos.

Por meio do Observatório, o STM tem atuado como indutor de mudanças culturais, através da sensibilização contínua dos agentes de Estado, para o compromisso com uma governança humanista, focada no valor da equidade, como dever inerente às Políticas de Estado.

Por meio de Audiências Públicas, o Observatório tem coletado informações das instituições participantes a fim de desenvolver soluções para tornar os órgãos públicos e a sociedade mais equânime.

📍 Brasília (DF) | Superior Tribunal Militar | desde 2025

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Licitações e Contratos Públicos sob a Perspectiva da Equidade – Promovendo a Inclusão e o Desenvolvimento Sustentáveis nas Políticas Públicas, Livro-Guia.

<https://dspace.stm.jus.br/handle/123456789/204338?show=full>

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatorioproequidade@stm.jus.br

Telefone: (61) 3313-9113

Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 01

Ed. Sede do STM

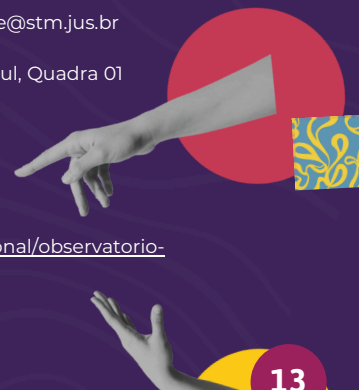
CEP 70.098-900 - Brasília-DF

Instagram: @stm oficial

YouTube: @ascomstm

Site:

<https://www.stm.jus.br/institucional/observatorio-pro-equidade/pro-equidade>





OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA A MULHER

Brasília (DF) |
Sociedade Civil |
desde 2020

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE CIVIL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NACIONAL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: TRANSPARÊNCIA ELEITORAL

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Violência Política contra a Mulher é um coletivo de pesquisadoras coordenado pela, em conjunto com o Grupo LiderA – IDP e o Grupo Ágora – UFC que compila informações, monitora e propõe ações de combate e prevenção à violência política que atinge mulheres em todo o ciclo político. O projeto atua nacionalmente, fundamentando-se em pesquisas jurídico comparadas, dados empíricos, acompanhamento eleitoral e parlamentar, e na formulação de recomendações para a efetivação de direitos.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Desde a sua fundação, o ObsVPM atuou com mulheres líderes de partidos no projeto “Protegendo as Mulheres Políticas da Violência”; deu voz a vítimas no projeto UNIDAS e ganhou o Prêmio Direitos Humanos da Delegação da União Europeia no Brasil, bem como o 1º Lugar na categoria Mulheres que movem o mundo do Prêmio BRB de Impacto Social pelo seu trabalho no país.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://transparenciaeleitoral.com.br/observatorio-vpm/>





OBSERVATÓRIO DA MULHER

📍 Brasília (DF) | Procuradoria Especial da Mulher | desde 2024

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DISTRITAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

APRESENTAÇÃO

O Observatório da Mulher da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher (PEM) tem como objetivo monitorar, coletar e analisar dados sobre as diversas questões que afetam a vida das mulheres no DF, bem como contribuir para a formulação de políticas públicas, baseadas em dados e evidências.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

O Observatório da Mulher da CLDF desenvolve as seguintes ações:

Estudos técnicos;

- Painéis interativos e infográficos;
- Boletins informativos;
- Relatórios de visitas técnicas aos equipamentos de proteção às mulheres do DF;
- Notas e recomendações técnicas.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://www.cl.df.gov.br/web/observatorio-da-mulher/>





OBSERVATÓRIO DA MULHER

📍 Brasília (DF) | Procuradoria Especial da Mulher | desde 2024

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DISTRITAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

HISTÓRICO

Instituído pela Resolução nº 352/2024/CLDF, o Observatório da Mulher da CLDF atua como um centro de inteligência dedicado à produção de conhecimento e ao monitoramento de políticas públicas voltadas à garantia da plena cidadania das mulheres do Distrito Federal.

Os estudos técnicos do Observatório são elaborados em parceria com a Consultoria Técnico-Legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária (Conofis) da CLDF.

Atualmente, o Observatório da Mulher busca ampliar seu alcance por meio do desenvolvimento de parcerias com órgãos governamentais e universidades, possibilitando que qualquer cidadão acompanhe o avanço dos direitos das mulheres na capital.

Dados para a promoção dos direitos das mulheres no DF

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Monitoramento da Rede de Proteção à Mulher, programas e benefícios do DF: guia oficial que mapeia serviços de saúde, segurança e assistência social, entre outros, em todas as Regiões Administrativas do DF;
- Fiscalização Orçamentária: acompanhamento sistemático do investimento do dinheiro público em ações voltadas para as mulheres do DF;
- Representatividade Política: produção de estudos sobre o perfil das parlamentares e a atuação legislativa feminina na capital;
- Aplicabilidade de Leis: monitoramento contínuo da efetividade da implementação da legislação de proteção aos direitos das mulheres.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: procuradoriadamulher@cl.df.gov.br

Telefone: (61) 3348-8296

Endereço: Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, Zona Cívico-Administrativa, Brasília-DF.

Site:

<https://www.cl.df.gov.br/web/observatorio-da-mulher>





OBSERVATÓRIO CALIANDRA

📍 Mato Grosso (MT) | Ministério Público Estadual | Desde 2024

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL (SISTEMA DE JUSTIÇA)

REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: MINISTÉRIO PÚBLICO -MT

APRESENTAÇÃO

O Observatório Caliandra é uma plataforma digital do Ministério Público de Mato Grosso que reúne dados de feminicídios, violência doméstica e medidas protetivas, além de oferecer orientações e conteúdos informativos para mulheres em situação de violência. A iniciativa também preserva a memória das vítimas ao registrar suas histórias e busca combater a violência contra a mulher por meio de transparência, informação, acolhimento e conscientização social.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Transparência: O portal disponibiliza painéis com estatísticas de feminicídios (desde 2019), medidas protetivas e registros de violência doméstica, alimentados por dados da Polícia Civil e da SESP-MT.

Apoio às Vítimas: A ferramenta oferece um Quiz para identificação de abuso, informações sobre direitos, rede de apoio, acompanhamento processual de casos públicos, acesso à legislação e a seção "Em Memória Delas", que preserva a história das vítimas por meio de depoimentos de familiares.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://caliandra.mpmt.mp.br/>





OBSERVATÓRIO CALIANDRA

📍 Mato Grosso (MT) | Ministério Público Estadual | Desde 2024

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL
REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE
INSTITUIÇÃO VINCULADA: MINISTÉRIO PÚBLICO -MT

HISTÓRICO

O Observatório Caliandra foi lançado em 8 de março de 2024 como uma das principais iniciativas do Ministério Público de Mato Grosso no enfrentamento à violência de gênero. Desde então, ultrapassou 39 mil acessos.

A plataforma está vinculada à Coordenadoria do Núcleo das Promotorias de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar da Capital - Espaço Caliandra. O Observatório surgiu da necessidade do Ministério Público de criar uma ferramenta voltada ao atendimento das demandas informacionais das vítimas de violência doméstica, dos órfãos do feminicídio, de seus familiares, da imprensa e de toda a sociedade mato-grossense..

Logo na primeira tela, a mulher que acessa o site é convidada a responder um Quiz, com perguntas que a faz refletir sobre situações sutis da violência, permitindo identificar o nível de abuso e assim tomar providências na sua preservação física e emocional, além de informações de campanhas, canais e instituições da rede de apoio, notícias, galeria de fotos, ações de enfrentamento à violência doméstica e familiar e um breve resumo dos feminicídios em Mato Grosso.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Painel com dados de feminicídios desde o ano de 2019, indicando o município, mês, dia, horário do fato, perfil completo das vítimas, vínculo com o autor, motivação, registro anterior, existência de medidas protetivas e os órfãos dos feminicídios.
- Painel de Medidas Protetivas expedidas em Mato Grosso.
- Painel de indicadores de violência doméstica, com 19 naturezas de crimes.
- Compilado das principais legislações de proteção às mulheres.
- Relatório e publicação das condenações de réus por feminicídio (desde 2020).

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatorio.caliandra@mpmt.mp.br

Fone: (65) 3611-0651.

Endereço: Sede das Promotorias de Justiça. Avenida Desembargador Milton Figueiredo Ferreira Mendes /SN Setor D – Centro Político Administrativo – Cuiabá -MT

Site: <https://caliandra.mpmt.mp.br/>





OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E FEMINICÍDIO

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Violência contra a Mulher e Feminicídio é um órgão colegiado composto por várias secretarias do Distrito Federal. É coordenado pela Secretaria da Mulher do Distrito Federal, que recebe, sistematiza e divulga dados dessas pastas sobre a temática. Tem como objetivo a produção, integração e divulgação de dados sobre a população feminina no DF, com foco no fortalecimento das políticas públicas de gênero e no combate a todas as formas de violência contra as mulheres.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

- Produção e divulgação de indicadores sobre violência contra a mulher e feminicídio no DF;
- Integração de dados entre os órgãos governamentais;
- Disponibilização de painel BI com acesso público e dados abertos;
- Apoio à formulação e avaliação de políticas públicas para mulheres;
- Visibilidade às ações, programas e serviços da Secretaria da mulher e da rede de proteção.

Brasília (DF) | Secretaria de Estado da Mulher | desde 2020



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

observatoriodamulher.df.gov.br





OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E FEMINICÍDIO

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER

HISTÓRICO

O Observatório da Mulher do Distrito Federal foi criado em 2020, por meio do Decreto nº 40.476, como desdobramento das discussões da CPI do Feminicídio da Câmara Legislativa do Distrito Federal e em regulamentação à Lei nº 6.292/2019, que instituiu a Política Distrital para o Sistema Integrado de Informações de Violência contra a Mulher – Observa Mulher-DF. Em 2023, foi reestruturado pelo Decreto 45.174/2023, passando a denominar-se Observatório de Violência contra a Mulher e Feminicídio, fortalecendo sua atuação na integração e divulgação de dados para subsidiar ações estratégicas de enfrentamento às violências de gênero.

Os dados divulgados pelo Observatório cumprem um duplo papel: são fontes, ao permitirem compreender a dinâmica da violência de gênero; e também pontes, ao subsidiarem estratégias e políticas públicas voltadas à proteção e ao fortalecimento das mulheres.

Mais do que reunir números, o Observatório transforma informação em cuidado, conhecimento em ação e diagnósticos em políticas públicas concretas.

📍 Brasília (DF) | Secretaria de Estado da Mulher | desde 2020

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Equidade de Gênero é Sustentabilidade –SUBPM/SMDF.
[<https://www.observatoriodamulher.df.gov.br/documentos/d/observat%C3%B3rio-da-mulher/proposta-artigo-formatacao-1-docx-1-pdf>]
- IPEDF - Quem são as mulheres do Distrito Federal? Uma análise com base nos dados da PDAD-Ampliada 2024.
[<https://ipe.df.gov.br/w/quem-sao-as-mulheres-do-distrito-federal>]

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatoriodeviolencia@mulher.df.gov.br

Telefone: (61) 3181-1460

Endereço: SBN Quadra 02 Bloco "P" Edifício: Sede 2, Brasília/DF.

Site: observatoriodamulher.df.gov.br





OBSERVATÓRIO DA MULHER DE CAMPO GRANDE

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE (PROCURADORIA DA MULHER)

📍 Campo Grande (MS) |
Procuradoria da Mulher Jornalista
Vanessa Ricarte Câmara Municipal
de Campo Grande | desde 2023

APRESENTAÇÃO

É uma ferramenta criada para monitorar indicadores, realizar e divulgar estudos sobre os direitos (e violação dos direitos) das mulheres em âmbito municipal.

Observatório foi criado em 2023, passando a integrar a estrutura operacional da Procuradoria Especial da Mulher.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Boletim ODM - Após pesquisa e análise de dados obtidos em fontes oficiais, uma vez por mês é emitido um boletim, que é publicado no site da Casa de Leis.

CONECTE-SE E SAIBA MAIS





OBSERVATÓRIO DA MULHER DE CAMPO GRANDE

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: CENTRO-OESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE (PROCURADORIA DA MULHER)

📍 Campo Grande (MS) |
Procuradoria da Mulher Jornalista
Vanessa Ricarte Câmara Municipal
de Campo Grande | desde 2023

HISTÓRICO

O Observatório da Mulher iniciou suas atividades na Procuradoria da Mulher Jornalista Vanessa Ricarte da Câmara Municipal de Campo Grande em 2023, com a finalidade de contribuir para a promoção da igualdade de gênero e dos direitos das mulheres, ampliar o debate, acompanhar os resultados e contribuir para os estudos e ações voltadas à população feminina, produzir diagnósticos qualificados sobre a situação da mulher, avaliar as políticas públicas destinadas às mulheres e padronizar a coleta, análise e divulgação de dados e informações públicas.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: procuradoriadamulher.cg@gmail.com

Telefone: (67) 3316-1623

Endereço: Av. Ricardo Brandão, 1600, Campo Grande – MS

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Racismo (sob perspectiva de gênero);
- Feminicídio;
- Violência Política de Gênero;
- Violência Sexual contra mulheres;
- População carcerária feminina;
- Violência Patrimonial contra mulheres e
- Indicadores de Violência contra as mulheres em CG.
- A violência sexual na adolescência feminina em CG (<https://www.camara.ms.gov.br/imprensa/noticias/0/3/0/36>)





OBSERVATÓRIO DA MULHER PIAUIENSE

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA ESTADUAL DAS MULHERES DO PIAUÍ - SEMPI

HISTÓRICO

O OMP começou a ser projetado em 2024, durante a gestão da secretária estadual das Mulheres, Zenaide Lustosa, dando continuidade a experiências anteriores de produção e análise de dados na SEMPI, como o Elas Vivas Lab. Desde então, ampliou seu escopo para diferentes pontos da rede de proteção e dimensões das políticas para mulheres. Entre 2024 e 2026, observou-se o crescimento dos indicadores de atendimento da rede de proteção, em um contexto de ampliação dos investimentos do Estado do Piauí no enfrentamento à violência, na divulgação dos canais de denúncia e no fortalecimento dos serviços de acolhimento. No início de 2026, foi lançada a primeira versão do site próprio do OMP, reunindo painéis de dados e análises. Para os próximos anos, pretende-se integrar novas áreas de informação e consolidar o Observatório como ferramenta permanente de apoio à gestão pública baseada em evidências.

• Teresina (PI) | Secretaria Estadual das Mulheres do Piauí - SEMPI | desde 2024



PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Diagnóstico dos OPMs no Piauí: relaciona a presença dos Organismos de Política para Mulheres aos índices de feminicídio no estado.

Relatório Anual Integrado: reúne dados de 2024 e 2025 sobre violência e rede de proteção, oferecendo um panorama anual.

Painéis interativos: apresentam dados sobre rede de proteção, BOs nas DEAMs e feminicídios por município e território, apoiando a gestão das OPMs.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: secretariadasmulheres@sempi.pi.gov.br

Endereço: Avenida Petrônio Portela, 1900. Teresina (PI)

Instagram: @sempimulheres

Facebook: @sempimulheres_

Site: <https://observatoriodamulherpi.pi.gov.br/>





OBSERVATÓRIO DA MULHER PIAUIENSE

📍 Teresina (PI) | Secretaria Estadual das Mulheres do Piauí - SEMPI | desde 2024

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA ESTADUAL DAS MULHERES DO PIAUÍ - SEMPI

APRESENTAÇÃO

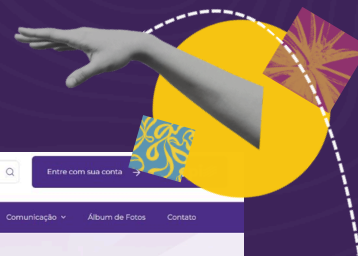
O Observatório da Mulher Piauiense é uma iniciativa da Secretaria das Mulheres do Piauí que reúne dados, pesquisas e informações sobre a realidade das mulheres no estado.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Vinculado à SEMPI, o OMP fortalece o fluxo estadual de dados ao sistematizar e analisar fontes internas e externas, como registros de violência contra as mulheres, da Casa da Mulher Brasileira, dos Centros de Referência da Mulher e de projetos institucionais. Atua como apoio à gestão pública baseada em evidências, com destaque para painéis interativos em Power BI voltados às gestoras dos OPMs e para relatórios anuais, especialmente o mapeamento e diagnóstico dos Organismos de Política para Mulheres no Piauí.



**CONNECTE-SE
E SAIBA MAIS**





OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

📍 Salvador (BA) | Prefeitura Municipal de Salvador | desde 2022

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE DE SALVADOR

APRESENTAÇÃO

O OBSERVATÓRIO DA MULHER foi instituído na Política Pública do Alerta Salvador, por meio do Decreto n.º 35.220, de 04 de março de 2022, tem como objetivo: reunir e sistematizar as estatísticas oficiais sobre a violência contra a mulher, inclusive nos períodos de grandes eventos a exemplo do carnaval; analisar e produzir relatórios a partir de dados oficiais e públicos; elaborar e coordenar projetos de pesquisa sobre políticas de prevenção e de combate à violência contra a mulher e de atendimento às vítimas; propor e calcular indicadores específicos; promover estudos, pesquisas, estatísticas e outras informações relevantes quanto ao perfil socio-demográfico das vítimas e agressores.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

O observatório apresenta dados e perfis estatísticos relativos a: feminicídio; atendimentos nos Centro de Referência de Atendimento às Mulheres - CRAMs; mulheres em situação de risco de morte; Casa da Mulher Brasileira; tráfico de mulheres; trabalho análogo à escravidão com mulheres; ao Núcleo de Enfretamento e Prevenção ao Feminicídio. A apresentação desses dados pelo Observatório confere transparência, publicidade e oportuniza a construção ainda mais de debates, produções científicas, acadêmicas, para a concretização de Políticas Públicas específicas e setoriais para as Mulheres de Salvador.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://spmj.salvador.ba.gov.br/observatorio-da-mulher/>





OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

📍 Salvador (BA) | Prefeitura Municipal de Salvador | desde 2022

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE DE SALVADOR

HISTÓRICO

O Observatório Municipal da Violência contra a Mulher de Salvador é uma iniciativa da Prefeitura de Salvador voltada ao monitoramento, sistematização e análise de dados sobre violência de gênero no município. Sua criação está ligada ao fortalecimento das políticas públicas de erradicação da violência contra as mulheres com a necessidade de produzir informações qualificadas para orientar ações de prevenção, acolhimento e enfrentamento da violência.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: gabinete.spmj@salvador.ba.gov.br

Telefone: (71) 3202-7311/3202-7312

Site: <https://spmj.salvador.ba.gov.br/observatorio-da-mulher/>

Endereço: Av. Estados Unidos, 397, 5º andar, Ed. Cidade do Salvador, Salvador, Bahia, CEP 40.010-020

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Dados e perfis sobre as assistidas que são atendidas e acolhidas nos Centros de Referência de Atendimento às Mulheres – CRAMS
<https://spmj.salvador.ba.gov.br/perfil-das-assistidas-2024/>
- Dados e perfis sobre as assistidas que são atendidas e acolhidas na Casa da Mulher Brasileira CMB
<https://spmj.salvador.ba.gov.br/atendimentos-dos-crams-2024/>
- Dados e perfil sobre os autores de violência que são atendidos e acompanhados pelo Núcleo de Enfrentamento e Prevenção ao Feminicídio.
<https://spmj.salvador.ba.gov.br/dados-do-nucleo-de-enfrentamento-ao-feminicidio/>

Instagram: @spmj.salvador

Site: <https://spmj.salvador.ba.gov.br/>



OBSERVATÓRIO MARIA BEATRIZ NASCIMENTO

Aracaju (SE) | GOVERNO DE
SERGIPE | Desde 2023

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

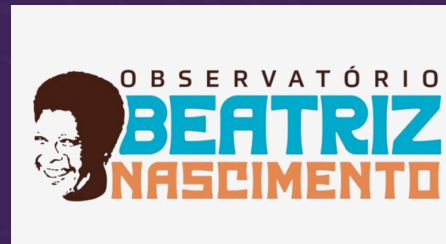
INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS
PARA AS MULHERES

APRESENTAÇÃO

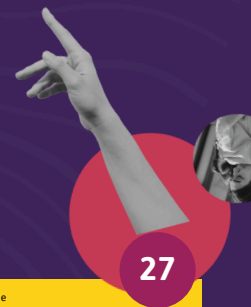
O Observatório Maria Beatriz Nascimento (OMBN), vinculado à Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres de Sergipe (SPM), atua na produção, sistematização e disseminação de dados e informações sobre a realidade das mulheres sergipanas. O observatório desenvolve estudos, diagnósticos, relatórios e publicações temáticas que subsidiam ações institucionais e contribuem para o fortalecimento das políticas públicas para as mulheres no estado.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

- Produção e divulgação do Mapa da Mulher Sergipana
- Sistematização de dados sobre a realidade das mulheres sergipanas
- Articulação institucional para fortalecimento das políticas públicas
- Desenvolvimento de diagnósticos territoriais e municipais
- Divulgação de informações e indicadores relacionados às mulheres em Sergipe



CONECTE-SE E SAIBA MAIS





OBSERVATÓRIO MARIA BEATRIZ NASCIMENTO

📍 Aracaju (SE) | GOVERNO DE
SERGIPE | Desde 2023

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA DE ESTADO DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

HISTÓRICO

O Observatório Maria Beatriz Nascimento (OMBN) foi criado pelo Decreto nº 290/2023, com a finalidade de produzir, sistematizar e divulgar informações sobre a realidade das mulheres sergipanas. Desde sua criação, o observatório vem consolidando iniciativas voltadas à organização de dados e à produção de estudos e diagnósticos sobre diferentes dimensões da realidade das mulheres no estado.

O observatório atua por meio da elaboração de diagnósticos, relatórios e produtos informacionais que abordam temas como renda, trabalho, educação, saúde e violência de gênero, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres em Sergipe.

Entre suas principais iniciativas, destaca-se o Mapa da Mulher Sergipana, ferramenta de divulgação de indicadores sociais e territoriais voltados à compreensão das múltiplas realidades vivenciadas pelas mulheres no estado.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Dossiê da Mulher Sergipana
- Publicação com indicadores sobre perfil populacional, renda, trabalho, saúde e violência contra as mulheres em Sergipe.
- Mapa da Mulher Sergipana
- Ferramenta de monitoramento de indicadores sobre saúde, renda, trabalho e violência contra as mulheres no estado.
- Nota Técnica – Feminicídio: quando a violência contra a mulher chega ao extremo
- Publicação técnica elaborada em parceria institucional com foco na análise dos feminicídios em Sergipe, abordando perfil das vítimas, distribuição territorial e características das ocorrências.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: omse@spm.se.gov.br

Telefone: (79) 3179-3760

Endereço: Praça Almirante Tamandaré, Nº 3 - Bairro São José –
Aracaju/SE

Instagram: [@mulheres_se](https://www.instagram.com/mulheres_se)

Site: [https://app.powerbi.com/view?](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoib2M1MWUyNTYtZTNiZS00ZGM2LTkzZTctZTkzYzlkYmJhNmZlliwidCI6ImFiZGZiMjgyLWI3NjUtNDViYS04NDNlLWI4YTlyNDNFjNWWE2MjJ9)

[r=eyJrIjoib2M1MWUyNTYtZTNiZS00ZGM2LTkzZTctZTkzYzlkYmJhNmZlliwidCI6ImFiZGZiMjgyLWI3NjUtNDViYS04NDNlLWI4YTlyNDNFjNWWE2MjJ9](https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoib2M1MWUyNTYtZTNiZS00ZGM2LTkzZTctZTkzYzlkYmJhNmZlliwidCI6ImFiZGZiMjgyLWI3NjUtNDViYS04NDNlLWI4YTlyNDNFjNWWE2MjJ9)



OBSERVATÓRIO MULHER TERESINA (OMT)

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES DE TERESINA

APRESENTAÇÃO

Consiste em um espaço técnico-científico direcionado a estudos e pesquisas sobre a realidade das mulheres de Teresina e sobre as ações municipais desenvolvidas para este público, sendo estratégico na transformação de dados brutos em conhecimento para subsidiar a gestão e fortalecer as políticas públicas municipais.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

- Produção de pesquisas baseadas em dados (quantitativos e qualitativos), nos temas de violência de gênero, saúde, trabalho, desigualdades e interseccionalidades;
- Monitoramento de legislações municipais sobre direitos das mulheres;
- Monitoramento e análise de indicadores sobre violência contra meninas e mulheres;
- Recomendações técnicas para o desenvolvimento e aprimoramento de políticas;
- Produção e disponibilização de materiais técnicos e educativos;

Teresina (PI) | Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres | desde 2019



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://www.teresina.pi.gov.br/smpm/observatorio-mulher-teresina/>





OBSERVATÓRIO MULHER TERESINA (OMT)

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES DE TERESINA

HISTÓRICO

Foi criado em 2019 como projeto piloto para observatórios locais sobre violência contra mulheres, por meio de parceria com o Observatório da Mulher contra Violência (OMV) do Senado Federal. Além disso, a sua construção foi motivada pela Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006) e por lacunas na produção de dados municipais, identificadas no Diagnóstico sobre a Situação de Violência contra a Mulher em Teresina, produzido em 2018.

O OMT atua de maneira articulada a outros instituições e com o desenvolvimento de parcerias. Sua produção e a análise de dados são fundamentadas em referenciais teóricos e pesquisas recentes, articulando evidências científicas ao estudo da realidade local de meninas e mulheres, à identificação de fatores de risco relacionados à violência e à elaboração de recomendações técnicas para subsidiar o fortalecimento das políticas públicas municipais.

📍 Teresina (PI) | Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres | desde 2019

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Pesquisa "Ser menina, ser mulher": a dinâmica da violência em cada fase da vida
- Pesquisa "Não Ando só: a busca de mulheres pela Casa da Mulher Brasileira de Teresina (2024-2025)
- Análise de feminicídios do global ao local, fatores de risco e recomendações
- Protocolo de criação de Observatórios da Mulher contra a violência, co-produzido com o Observatório da Mulher contra a Violência do Senado Federal

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: smpm.observatorio@gmail.com

Endereço: Rua Desembargador Pires de Castro, nº 688, Centro Sul, Teresina – PI

Instagram: [@smpmteresina](https://www.instagram.com/smpmteresina)

Site: <https://www.teresina.pi.gov.br/smpm/observatorio-mulher-teresina/>





OBSERVATÓRIO DA MULHER DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE (PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER)

APRESENTAÇÃO

O Observatório da Mulher da Assembleia Legislativa do RN, vinculado à Procuradoria Especial da Mulher da ALRN, tem como objetivo fortalecer a produção e divulgação de informações sobre os direitos das mulheres, violência de gênero, políticas públicas de igualdade e representação política feminina, promovendo estudos e pesquisas voltadas à defesa dos direitos das mulheres. A iniciativa contribui para o fortalecimento das ações institucionais e da rede de proteção às mulheres no Rio Grande do Norte.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

- Produção e divulgação de pesquisas e índices analíticos;
- Monitoramento da violência política contra a mulher e da participação feminina na política;
- Mapeamento de boas práticas nos municípios potiguaros
- Estímulo à elaboração de propostas legislativas e administrativas
- Promoção de ações educativas e fóruns de debate.

Natal (RN) | Procuradoria Especial da Mulher | desde 2025



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://promulher.al.rn.leg.br/>





OBSERVATÓRIO DA MULHER DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE (PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER)

HISTÓRICO

A Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte atua na promoção dos direitos das mulheres, no combate à violência de gênero e no fortalecimento das políticas públicas voltadas à equidade.

Ao longo dos últimos anos, a instituição vem ampliando sua atuação por meio de ações educativas, acolhimento, articulação interinstitucional e interiorização das atividades da Procuradoria da Mulher em diversos municípios potigüares.

O Observatório da Mulher foi criado pela resolução nº 134, de 27 de março de 2025, com seu lançamento oficial em 12 de maio de 2026, atuando como instrumento estratégico para fortalecer a produção e divulgação de informações, contribuindo para maior transparência, monitoramento e fortalecimento das políticas públicas voltadas às mulheres.

📍 Natal (RN) | Procuradoria Especial da Mulher | desde 2025

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Por se tratar de um órgão recentemente criado, ainda não há publicação oficial consolidada. Entretanto, já estão disponíveis ao público dados sobre violência contra a mulher nos municípios do Estado, com base nas informações da Segurança Pública, incluindo o perfil das vítimas e agressores até 2026.

Também se encontram acessíveis dados sobre a representatividade feminina nas últimas eleições municipais e estaduais do Rio Grande do Norte, conforme informações do Tribunal Regional Eleitoral.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: promulher@al.rn.leg.br

Telefone: (84) 3232 0163/ 3232 0363/98896 0402

Endereço:

Praça 7 de setembro, 120, Cidade Alta, Natal/RN.

Av. Jundiá, 481, Tirol, Natal/RN

Instagram: [@promulheralrn](https://www.instagram.com/promulheralrn)

Site: <https://promulher.al.rn.leg.br/>





OBSERVATÓRIO DE GÊNERO DE PARAUAPEBAS

Parauapebas (PA) | Secretaria Municipal da Mulher (Semmu) | desde 2025

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE/SUDESTE PARAENSE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Gênero de Parauapebas é um instrumento estratégico de produção e monitoramento de dados sobre desigualdades de gênero, raça e violências contra as mulheres, subsidiando políticas públicas baseadas em evidências e fortalecendo a rede de proteção, a transparência e a equidade no município.



DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Institucionalização do Observatório por meio de Lei Municipal; Criação do Comitê Gestor Intersectorial, com secretarias estratégicas, Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres e Comissão de Mulheres da OAB/Subseção Parauapebas; Desenvolvimento do site da Semmu/Observatório; Implementação inicial do painel de indicadores; Mapeamento de indicadores, abordagem interseccional e fortalecimento da gestão baseada em evidências; Integração da rede de proteção e enfrentamento à violência contra as mulheres.

CONECTE-SE E SAIBA MAIS





OBSERVATÓRIO DE GÊNERO DE PARAUAPEBAS

Parauapebas (PA) | Secretaria Municipal da Mulher (Semmu) | desde 2025

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE/SUDESTE PARAENSE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER

HISTÓRICO

Formalmente instituído pela Lei nº 5.238/2023, regulamentado pelo Decreto nº 735/2024, o Observatório de Gênero de Parauapebas surgiu a partir da necessidade de fortalecer a produção e sistematização de informações sobre desigualdades de gênero, equidade racial e violências contra as mulheres no município, subsidiando a formulação de políticas públicas mais eficientes e alinhadas às demandas locais.

A sua implementação ocorreu em março de 2025, mediante a inauguração do seu espaço físico. A partir disso, o Observatório atuou primeiramente na estruturação e organização interna, nos fluxos de coleta, na articulação intersetorial e no fortalecimento de sua governança, com a criação de um Comitê Gestor via Decreto nº 2.790/2025. Avançou, ainda, no mapeamento de indicadores, desenvolvimento de um site institucional para a Secretaria Municipal da Mulher, com espaço para publicações sobre o Observatório, e na criação inicial do painel de indicadores.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Boletim mensal: Os informes do Observatório registram e divulgam o andamento das atividades, avanços institucionais, articulações intersetoriais e memória técnica das ações desenvolvidas. [<https://semmu.parauapebas.pa.gov.br/publicacoes>]

Documentos normativos e institucionais:

Regimento Interno do Comitê que estabelece diretrizes de funcionamento, competências, dentre outros, legislação municipal, e atas que registram reuniões e decisões relacionadas à governança do equipamento. [<https://semmu.parauapebas.pa.gov.br/>]

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatoriosemmu@parauapebas.pa.gov.br

Telefone: (94) 98117-1249

Endereço: Rua Rio Dourado, s/n, Bairro Beira Rio, Parauapebas/PA.

Site: <https://semmu.parauapebas.pa.gov.br/>

Instagram: @semmuparauapebas

Facebook: /semmuparauapebas





OBSERVATÓRIO DA MULHER AMAPAENSE (OMAP)

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SEPM

APRESENTAÇÃO

Criado em junho de 2022 pelo Governo do Amapá, o Observatório da Mulher Amapaense (OMAP) é uma plataforma digital interativa que monitora, em tempo real, casos de violência doméstica e de gênero no estado. Vinculado à Secretaria de Políticas para Mulheres (SEPM), o sistema reúne dados de oito centros de proteção e gera estatísticas que subsidiam políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Processo de reorganização institucional e retomada das atividades do observatório no estado do Amapá; Articulação para integração junto à Rede Nacional de Observatórios das Mulheres; Fortalecimento da produção e sistematização de dados relacionados às políticas públicas para mulheres; Apoio à construção de estratégias de enfrentamento à violência de gênero e promoção da igualdade; Perspectiva de ampliação do diálogo entre poder público, sociedade civil e instituições parceiras.

Macapá (AP) | Secretaria de
Estado de Políticas para as
Mulheres - SEPM | desde 2022



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<http://observatoriomulher.ap.gov.br/>





OBSERVATÓRIO DA MULHER AMAPAENSE (OMAP)

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES - SEPM

HISTÓRICO

O Observatório da Mulher Amapaense foi lançado em 21 de junho de 2022 pelo Governo do Amapá, como parte do conjunto de mecanismos de proteção à mulher que inclui o Código da Mulher Amapaense, a Patrulha Maria da Penha e o botão do pânico. A plataforma surgiu após visita técnica da SEPM à experiência do Observatório de Fortaleza/CE, modelo de referência nacional. Em março de 2025, o sistema passou por modernização completa, com novo painel digital desenvolvido pelo Prodap, lançado na Assembleia Legislativa do Amapá. A expansão para os municípios teve início em setembro de 2025, com capacitação das equipes dos CRAMs de Oiapoque, Porto Grande e Laranjal do Jari.

O OMAP coleta e processa dados dos oito centros de proteção da rede estadual: os Centros de Referência em Atendimento à Mulher (CRAMs) de Macapá, Santana, Mazagão, Porto Grande, Laranjal do Jari e Oiapoque, além do Centro de Atendimento à Mulher e à Família (Camuf) e do Núcleo de Acolhimento às Mulheres Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexo (Ama-LBTI). Os dados são acessíveis ao público e subsidiam pesquisas, análises e formulação de políticas públicas para o enfrentamento da violência contra a mulher no Amapá.

📍 Macapá (AP) | Secretaria de
Estado de Políticas para as
Mulheres - SEPM | desde 2022



PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Plataforma Interativa do OMAP (dados em tempo real)
observatoriomulher.ap.gov.br/2023
Cartilha da Rede de Atendimento à Mulher (RAM)
portal.ap.gov.br/docs/cartilha_mulher.pdf
Cartilha Lei Maria da Penha em línguas indígenas
SEPM/AP e TJAP, 2024

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail:
secretariademulheresamapa@gmail.com
Telefone: (96) 98403-0711
Endereço: Avenida Piauí, 673, Pacoval
Instagram: @secretariadasmulheres.ap
Site: observatoriomulher.ap.gov.br





OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES EM RORAIMA

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR

APRESENTAÇÃO

Observatório da Violência contra Mulheres em Roraima constitui-se a partir da trajetória de pesquisas, estudos e ações extensionistas desenvolvidos na universidade acerca das desigualdades de gênero e de suas interseccionalidades com raça/etnia, classe, nacionalidade, territorialidade e migração.

O Observatório congrega pesquisadoras e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, comprometidos com a produção científica, a incidência social e o fortalecimento de políticas de enfrentamento às violências contra as mulheres no contexto amazônico e fronteiriço.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

- Parcerias e ações com a Casa da Mulher Brasileira, Coordenadoria Estadual de Violência Doméstica TJ/RR, DPE/RR, UNFPA, Movimentos Sociais e Grupos de Pesquisa;
- Criação da Comissão Permanente de Acolhimento Prevenção e Enfrentamento às Violências na UFRR – CPAPEV;
- Realização do II Seminário Nacional de Políticas de Enfrentamento e Prevenção aos Assédios em Instituições de Ensino Superior (2025).

Boa Vista (RR) | Universidade Federal de Roraima - UFRR | desde 2022



**CONECTE-SE
E SAIBA MAIS**

<https://www.observatoriovcmmr.com/>





OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES EM RORAIMA

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR

HISTÓRICO

Criado em 2022, marcando o processo de retomada das atividades presenciais na UFRR considerando o contexto da pandemia mundial (COVID 19), o Observatório busca produzir análises críticas e dados qualificados que contribuam para a compreensão das dinâmicas das violências contra mulheres e meninas na Região Norte.

Entre seus principais objetivos estão o estudo, a coleta, a organização, a análise e a ampla divulgação de informações relacionadas às violências de gênero, bem como o acompanhamento de indicadores sociais e institucionais que permitam subsidiar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas de enfrentamento às violências contra as mulheres.

Seu trabalho está fundamentado na articulação entre pesquisa, ensino, extensão e compromisso social, reconhecendo a importância do diálogo entre universidade, sociedade civil, movimentos sociais e instituições públicas.

Boa Vista (RR) | Universidade Federal de Roraima - UFRR | desde 2022

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

<https://www.observatoriovcmmr.com/post/cpapev-e-unfpa-promovem-formação-em-gestão-de-casos>

<https://www.observatoriovcmmr.com/post/cpapev-recebeu-mais-de-20-denúncias-de-assédios-perpetrados-dentro-ufrr>

<https://www.observatoriovcmmr.com/post/assédio-em-dados-roraima-é-um-dos-estados-brasileiros-mais-violento-contra-as-mulheres>

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatoriovcmmr@gmail.com

Endereço: Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de Roraima- UFRR.

Site: <https://www.observatoriovcmmr.com/>

Instagram: @observatorio.vcm





OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO AMAZONAS

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

APRESENTAÇÃO

O Observatório da Violência de Gênero no Amazonas (OVGAM) é um Programa de Extensão Universitária vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas. Criado em 2012, inicialmente sob a denominação “Observatório da Violência contra Mulheres no Alto Solimões/AM”, o programa desenvolve ações voltadas à produção, sistematização e análise de dados sobre violências de gênero no Amazonas, especialmente a partir de registros policiais, processos judiciais, mídias locais e outras fontes documentais. O OVGAM atua na articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitária, buscando compreender as dinâmicas locais das violências contra mulheres e subsidiar ações públicas de prevenção, enfrentamento e produção de políticas públicas no contexto amazônico.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

O programa desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão no campo dos Estudos de Gênero e Violência, em diálogo interdisciplinar com áreas como Direito, Políticas Públicas, Antropologia, Serviço Social, Saúde Pública, Estatística, Arquivologia e Segurança Pública. As pesquisas produzidas pelo Observatório têm contribuído para o debate sobre feminicídios, violência doméstica, violência sexual, subnotificação de dados, sistemas de justiça criminal, desigualdades de gênero, raça e etnia, além das especificidades das violências em territórios amazônicos, indígenas e de fronteira.

Manaus | AMAZONAS | desde 2012



Observatório da
Violência de Gênero
no Amazonas

CONECTE-SE E SAIBA MAIS

ovgam.wordpress.com





OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO AMAZONAS

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

HISTÓRICO

Situado no campo teórico-metodológico dos Estudos de Gênero e Violência, o Observatório investiga principalmente as violências contra mulheres em suas dinâmicas locais, bem como as ações públicas voltadas ao seu enfrentamento. Nos primeiros anos, o programa concentrou suas atividades na região do Alto Solimões, realizando pesquisas e ação extensionistas nos municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Itá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins. Em 2013, expandiu suas ações para o Baixo Amazonas, abrangendo Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués, Nhamundá e Parintins. Em 2015, desenvolveu pesquisas no Alto Rio Negro, especialmente em São Gabriel da Cachoeira, e, em 2016, iniciou atividades na Região Metropolitana de Manaus, incluindo Manacapuru, além de promover palestras, cursos e conferências em Manaus. O programa mantém articulações com organizações e movimentos sociais amazônicos, incluindo o Departamento de Mulheres Indígenas do Rio Negro (DMIRN), além de iniciativas desenvolvidas junto a coletivos feministas, lideranças indígenas e organizações da sociedade civil. Entre os projetos de pesquisa associados ao Observatório destacam-se “Amazonizados” e “Assassinatos de Mulheres no Amazonas: Cenários após uma Década da Lei do Feminicídio no Brasil (2015–2024)”, voltados à análise crítica de dados públicos, feminicídios, violências letais e desigualdades de gênero na Amazônia. O programa é coordenado pela antropóloga Flávia Melo, docente da UFAM e integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Gênero, Sexualidades e Interseccionalidades (GESECS), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFAM).

Manaus | AMAZONAS | desde 2012

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- 2024: Assassinatos de Mulheres no Amazonas: Cenários após uma Década da Lei do Feminicídio no Brasil (2015–2024)
- Disponível: Assassinato de mulheres no Amazonas
- 2023: Tecendo a Vida Sob Braços Fortes: Caracterização da violência contra mulheres na cidade de São Gabriel da Cachoeira/AM
- Disponível: Tecendo a vida sob braços fortes
- 2016: Mapa da Violência de Gênero no Amazonas: Relatório estatístico descritivo e analítico
- Disponível: Mapa Violência OVGAM
- 2016: Anais do Seminário Violência & Gênero no Amazonas
- Disponível: Anais do OVGAM
- 2014: OVGAM-App — Aplicativo de prevenção e disseminação de informações sobre violência contra mulheres.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

Site: ovgam.wordpress.com

Instagram: [@ovgam](https://www.instagram.com/ovgam)

Facebook: [/OVGAM](https://www.facebook.com/OVGAM)

Endereço: Av. Rodrigo Otávio - Coroado
Manaus (AM).





OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ACRE

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Violência de Gênero (OBSCônero), órgão auxiliar vinculado ao Centro de Atendimento à Vítima (CAV), é um ambiente técnico-institucional de produção, sistematização, análise e disseminação de dados, estudos, pesquisas, estatísticas e informações qualificadas sobre violências de gênero, contemplando suas causas, consequências, padrões de ocorrência e impactos sociais no Estado do Acre.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

O Ministério Público do Estado do Acre, por meio do OBSCônero, desenvolveu o Feminicidômetro, uma ferramenta tecnológica de controle social, que promove transparência ativa e aprimoramento da atuação institucional no enfrentamento à violência de gênero. A plataforma organiza e disponibiliza, em linguagem acessível e em tempo real, dados qualificados sobre feminicídios consumados e tentados, incluindo o acompanhamento da persecução penal, do inquérito à sentença.

Rio Branco (AC) | Ministério Público
do Estado do Acre | desde 2021



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://feminicidometro.mpac.mp.br/>





OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

📍 Rio Branco (AC) | Ministério Público do Estado do Acre | desde 2021

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: NORTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ACRE

HISTÓRICO

O OBSGênero, instituído pelo Ato PGJ N°. 33/2021 e reestruturado pelo Ato PGJ N°. 087/2022, foi implantado em razão de o Acre ocupar, historicamente, o primeiro lugar no ranking nacional do crime de feminicídio (2017, 2018, 2019, 2021 e 2025), conforme a taxa por 100 mil mulheres. A iniciativa nasce do entendimento de que para interferir com eficácia no fenômeno da criminalidade é preciso conhecer esmiuçadamente os aspectos que tornam determinadas pessoas mais vulneráveis à violência, sobretudo de gênero.

Atua, ainda, na divulgação dos dados sobre a violência de gênero no Acre, permite conferir transparência, gerar informações e articular estratégias para subsidiar as ações do Sistema de Justiça, do Poder Público e Sociedade Civil, para o combate e enfrentamento à violência de gênero, no eixo preventivo e repressivo, fomentando a criação de leis e melhoria das políticas públicas.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Revista Realidades – Feminicídio no Acre – Uma realidade que se enfrenta, 1ª Ed. [https://www.mpac.mp.br/wp-content/uploads/realidades_compressed.pdf]
- Revista Realidades – Mulheres Vivas – Feminicídio é evitável, 2ª Ed. [<https://www.mpac.mp.br/wp-content/uploads/Realidades-Segunda-Edicao-2023-2.pdf>]
- Infográfico Feminicídios no Acre entre 2018 e 2024 [[chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://feminicidometro.mpac.mp.br/storage/18/Infografico_2018a2024_Consumados-01a-\(1\).pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://feminicidometro.mpac.mp.br/storage/18/Infografico_2018a2024_Consumados-01a-(1).pdf)]

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: obsgenero@mpac.mp.br

Telefone: (68) 3212-2133

Endereço: Rua Fátima Maia, N°. 200, Jardim Europa, Rio Branco (AC).

Instagram: [@mpacre](https://www.instagram.com/mpacre)

Facebook: [/mpacre](https://www.facebook.com/mpacre)

LinkedIn: [/company/mpacre](https://www.linkedin.com/company/mpacre)

YouTube: [@mpacre](https://www.youtube.com/@mpacre)





OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Políticas Públicas para Mulheres no Espírito Santo – Observatório MulherES – tem como objetivo a produção e divulgação de dados, estudos e indicadores sobre a realidade das mulheres capixabas. Criado em 2019, o Observatório subsidia políticas públicas e promove o monitoramento das desigualdades de gênero no Espírito Santo.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Produção de Dados: Painéis de Indicadores sobre Saúde, Empoderamento Econômico, Violência, Liderança e Participação Política das Mulheres.

Publicações Estratégicas: Boletim MulherES; Coautoria no Atlas das Mulheres do ES.

Monitoramento Territorial: Índice de Qualidade de Vida da Mulher (IQVM-ES).

Produção de Estudos: Notas Técnicas, Cartilhas temáticas e IJSN Especial.

Vitória (ES) | Governo do ES | Desde 2019



OBSERVATÓRIO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA MULHERES

Observatório MulherES

CONECTE-SE
E SAIBA MAIS



<https://ijsn.es.gov.br/observatorios/observatorio-mulheres>





OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

HISTÓRICO

O Observatório MulherES foi instituído pelo Decreto nº 4510-R, de 25 de setembro de 2019, com a proposta de consolidar informações qualificadas sobre a realidade das mulheres no Espírito Santo e apoiar a tomada de decisões na gestão pública.

Em 2020 e 2021, foram lançados os primeiros painéis interativos, contemplando os temas de empoderamento econômico e saúde da mulher. Nos anos seguintes, o Observatório ampliou suas áreas de atuação com novos módulos temáticos, estudos especiais, notas técnicas e publicações voltadas à análise da condição das mulheres capixabas.

Atualmente, o Observatório MulherES consolidou-se como referência estadual na produção e disseminação de informações sobre gênero, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para a promoção da igualdade entre homens e mulheres.

Vitória (ES) | Governo do ES | Desde 2019

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Atlas das Mulheres do Espírito Santo: publicação que reúne indicadores sociais, econômicos e demográficos das mulheres capixabas, permitindo análises territoriais e o monitoramento das desigualdades de gênero nos municípios do Estado. Nesta publicação criamos o Índice de Qualidade de Vida da Mulher (IQVM-ES);
- Boletim MulherES: boletim anual que apresenta dados e análises sobre a situação das mulheres no Espírito Santo, destacando indicadores estratégicos relacionados à saúde, violência, trabalho e participação social.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: gabinete@ijsn.es.gov.br

Telefone: (27) 3636-8052

Endereço: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524,
Jesus de Nazareth, Vitória/ES - CEP: 29052-015.

Instagram: @ijsn.es

Facebook: @ijsn.es.gov.br

LinkedIn: /ijsn.es

YouTube: @ijsn-es

Site: <https://ijsn.es.gov.br/observatorios/observatorio-mulheres>





OBSERVATÓRIO MULHERES UFSCAR

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UFSCAR

APRESENTAÇÃO

O Observatório Mulheres UFSCar é uma unidade multidisciplinar dedicada à produção de dados e acompanhamento de indicadores e ações voltadas às questões de gênero na universidade. Articulando ensino, pesquisa, extensão e gestão, o Observatório atua na promoção da equidade e na construção de políticas institucionais para mulheres.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Entre suas ações, destacam-se o mapeamento de dados sobre a presença e as trajetórias de mulheres na universidade; a realização de análises e pesquisas sobre gênero, ciência, trabalho, saúde mental e violência contra as mulheres; o desenvolvimento de projetos de extensão e formação; a promoção de eventos, debates e campanhas educativas; o apoio à elaboração de políticas institucionais voltadas à equidade de gênero; e a valorização da memória de mulheres na ciência e na universidade.

📍 SÃO CARLOS (SP) | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | desde 2022



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://www.observatoriomulheres.ufscar.br/>





OBSERVATÓRIO MULHERES UFSCAR

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UFSCAR

HISTÓRICO

O Observatório Mulheres UFSCar tem origem no GT-Mulheres/UFSCar, criado em março de 2022 por iniciativa da Reitoria da Universidade Federal de São Carlos, com o objetivo de fortalecer e institucionalizar políticas de gênero e diversidade na universidade. Desde então, passou a atuar na articulação de políticas institucionais de equidade, no acompanhamento das trajetórias acadêmicas e profissionais das mulheres e no fortalecimento de redes de pesquisa sobre gênero.

A partir das ações desenvolvidas pelo GT, consolidou-se a necessidade de criação de um espaço permanente e estratégico voltado à produção de dados, pesquisas e ações institucionais, resultando na criação do Observatório Mulheres UFSCar. Instituído como Unidade Multidisciplinar, vinculado ao Gabinete da Reitoria, o Observatório atua na promoção da equidade de gênero e no fortalecimento de políticas universitárias.

📍 SÃO CARLOS (SP) | Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) | desde 2022

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

OBSERVATÓRIO MULHERES UFSCar. Análise do perfil sócio-demográfico de ingressantes dos cursos de graduação da Universidade Federal de São Carlos em 2025. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2025.

OBSERVATÓRIO MULHERES DA UFSCar. Podcast 2,5%. Condução de Gleidy Lucy Oliveira e Virgínia Custódia. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, [2026]. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/7csnsoYmTYA7Wko3iCOMh7>

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatoriomulheres@ufscar.br

Endereço: Rod. Washington Luís, s/n - Monjolinho, São Carlos - SP

Instagram: [@observatoriomulheres.ufscar](https://www.instagram.com/observatoriomulheres.ufscar)

YouTube: [@ObservatorioMulheresUFSCar](https://www.youtube.com/@ObservatorioMulheresUFSCar)

Site: <https://www.observatoriomulheres.ufscar.br/>



46





OBSERVATÓRIO DOS DIREITOS DAS MULHERES DOS VALES JEQUITINHONHA E MUCURI - ODMULHERESVALES

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES JEQUITINHONHA E MUCURI-UFVJM

APRESENTAÇÃO

O ODMulheresVales, criado em 2016 e vinculado à UFMG, é Programa de Extensão e Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPq. Atua na produção de conhecimento, promoção dos direitos das mulheres e fortalecimento de agendas feministas e antirracistas nos Vales Jequitinhonha e Mucuri.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

O ODMulheresVales desenvolve pesquisas, ações extensionistas, formações políticas e atividades de incidência social voltadas ao enfrentamento das desigualdades de gênero e raça, fortalecimento da participação política das mulheres e valorização dos saberes e resistências de mulheres negras, quilombolas e indígenas nos Vales Jequitinhonha e Mucuri.

Teófilo Otoni (MG) | Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri-UFVJM | desde 2016



CONECTE-SE E SAIBA MAIS





OBSERVATÓRIO DOS DIREITOS DAS MULHERES DOS VALES JEQUITINHONHA E MUCURI- ODMULHERESVALES

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES
JEQUITINHONHA E MUCURI-UFVJM

HISTÓRICO

Criado em 2016, o Observatório dos Direitos da Mulher dos Vales Jequitinhonha e Mucuri – ODMulheresVales surgiu a partir da articulação entre a UFVJM, movimentos sociais e organizações populares dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, com o objetivo de fortalecer ações de promoção dos direitos das mulheres e enfrentamento das desigualdades de gênero e raça na região. Desde então, consolidou-se como Programa de Extensão e Grupo de Pesquisa certificado pelo CNPq, desenvolvendo pesquisas, cursos, formações políticas, eventos, produções científicas e ações extensionistas junto a mulheres negras, quilombolas e indígenas. O observatório também atua na construção de redes feministas e antirracistas, promovendo iniciativas de participação política, memória, educação popular e fortalecimento das lideranças femininas nos territórios.

📍 Teófilo Otoni (MG) | Universidade
Federal dos Vales Jequitinhonha e
Mucuri-UFVJM | desde 2016

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

RAMALHO, Claudilene da Costa. Mulheres Quilombolas do Vale do Jequitinhonha: Tecelãs da Resistência. Vitória – ES, 2023. <http://repositorio.ufes.br/handle/10/1688>

Projeto “Enegrecendo e Aldeando a Política nos Vales Jequitinhonha e Mucuri”, elaborado e executado em conjunto com a Associação dos Bairros de Teófilo Otoni-ABTO, aprovado em edital conjunto do Ministério das Mulheres, Ministério da Igualdade Racial e Ministério dos Povos Indígenas.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: odmulheresvales.facsae@ufvjm.edu.br

Telefone: (33) 3529 -2700

Endereço: Rua Cruzeiro, 01, Bairro: Jardim São Paulo; Teófilo Otoni/MG.

Instagram: @odmulheresvales

Facebook: /ODMVJM

YouTube: /@ODMulheresValesUFVJM





OBSERVATÓRIO ESTADUAL DA MULHER CONTRA A VIOLÊNCIA DE MINAS GERAIS - OBSERVA MINAS

📍 Belo Horizonte (MG) |
Fundação João Pinheiro/Sedese
MG | desde 2023

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO E SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MINAS GERAIS

APRESENTAÇÃO

O OBSERVA Minas produz e divulga informações e análises sobre gênero, em articulação com outros aspectos como classe e raça e abrangendo a totalidade do território mineiro. O conhecimento produzido pelo Observatório tem o intuito de subsidiar políticas públicas e fomentar o controle social, contribuindo, assim, para o aprimoramento das ações governamentais.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

O OBSERVA Minas organiza suas ações a partir de um conjunto de produtos: painéis interativos com dados sobre temas como perfil demográfico, participação política e violência contra a mulher; publicações curtas e com linguagem simples e direta com evidências e recomendações para gestores (policy brief) e um programa de entrevistas publicado no canal da FJP no YouTube que promove debates sobre essas produções e convida o público a conhecê-las.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://fjp.mg.gov.br/observaminas/>





OBSERVATÓRIO ESTADUAL DA MULHER CONTRA A VIOLÊNCIA DE MINAS GERAIS - OBSERVA MINAS

📍 Belo Horizonte (MG) |
Fundação João Pinheiro/Sedese
MG | desde 2023

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUDESTE

INSTITUIÇÃO VINCULADA: FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO E SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE MINAS GERAIS

HISTÓRICO

O OBSERVA Minas é fruto de um acordo de cooperação técnica entre a Fundação João Pinheiro e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais, assinado no final de 2023. O que se dá após algumas tentativas sem êxito do Governo de Minas de implementar um observatório, visto que há pelo menos uma década a sociedade civil já vinha sinalizando a necessidade de sistematizar dados sobre mulheres no estado.

Desde sua implementação, o OBSERVA Minas tem se empenhado em concentrar em um só lugar dados que se encontram dispersos, tornando-os acessíveis e de fácil compreensão para variados públicos. A aprovação da Lei Estadual no 25.585/2025, que altera a política de atendimento à mulher vítima de violência no estado (Lei no 22.256/2016) e determina a criação do Observatório Estadual da Mulher Contra a Violência, é uma importante etapa do seu processo de institucionalização.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

Mapeamento de Estruturas do Ecossistema de Políticas Públicas para Mulheres de Minas Gerais
[<https://fjp.mg.gov.br/mapa-observa-minas/>]

Policy Brief Gênero, raça e acesso à moradia adequada.
[Gênero, raça e acesso à moradia adequada]

MesacastGênero, Mercado de trabalho e Qualificação.
[OBSERVA Minas - EP 3 - Gênero, Mercado de Trabalho e Qualificação com Nícia Raies - YouTube]

Painel sobre participação política [OBSERVA Minas — Participação Política]

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observaminas@fjp.mg.gov.br

Telefone: (31) 3448-9413

Endereço: Alameda das Acácias, 70, São Luiz, Belo Horizonte/MG.

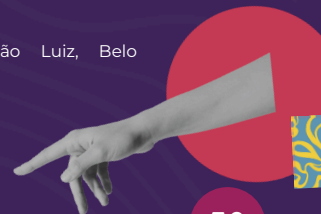
Instagram: [@fundacaojoaopinheiro](https://www.instagram.com/fundacaojoaopinheiro)

Facebook: [fjpopicial](https://www.facebook.com/fjpopicial)

LinkedIn: [company/fundacao-joao-pinheiro](https://www.linkedin.com/company/fundacao-joao-pinheiro)

YouTube: [/@fjp](https://www.youtube.com/@fjp)

Site: <https://fjp.mg.gov.br/observaminas/>





OBSERVATÓRIO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - OVM/SC

📍 Santa Catarina (SC)
| OVM/SC | desde 2021

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL
REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUL
INSTITUIÇÃO VINCULADA: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (ALESC)

APRESENTAÇÃO

O Observatório da Violência contra a Mulher - OVM/SC constitui-se em um sistema de integração, compilação e divulgação de dados relativos à violência contra a mulher em Santa Catarina. Sua atuação possibilita a avaliação e o monitoramento das ações de enfrentamento à violência contra a mulher nos municípios catarinenses, além de subsidiar a adoção de políticas públicas.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

ovm.alesc.sc.gov.br



DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

O OVM/SC é o primeiro observatório com essa finalidade instituído no âmbito do Poder Legislativo no Brasil, criado em 2021. Ele monitora e analisa dados sobre violência contra a mulher em Santa Catarina, produzindo relatórios e indicadores que apoiam políticas públicas. Atua na integração de informações da rede de proteção, promoção da transparência e desenvolvimento de estudos técnicos, além de apoiar ações de prevenção e defesa dos direitos das mulheres. O observatório também recebeu destaque internacional e foi finalista do Prêmio Assembleia Cidadã. Em 2025, o OVM/SC organizou e sediou o I Encontro Internacional de Observatórios da Violência contra a Mulher, promovendo a troca de conhecimento, experiências e boas práticas entre observatórios do Brasil, Argentina e Uruguai.





OBSERVATÓRIODA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - OVM/SC

📍 Santa Catarina (SC)
| OVM/SC | desde 2021

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO ESTADUAL
REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUL
INSTITUIÇÃO VINCULADA: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA (ALESC)

HISTÓRICO

O Observatório da Violência Contra a Mulher de Santa Catarina(OVM/SC) foi instituído pela Lei nº 16.620, de 7 de maio de 2015,de autoria da então deputada estadual Ana Paula de Lima, naAssembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC). Alegislação criou o Sistema Integrado de Informações deViolência Contra a Mulher, com o objetivo de reunir,sistematizar e divulgar dados sobre a violência de gênero noestado. A implementação do observatório ganhou fortalecimento em2018, por meio do Pacto Estadual Lei Maria da Penha, firmado entre diferentes órgãos e instituições públicas catarinenses. Em2020, a Bancada Feminina da ALESC retomou o processo de implantação do OVM/SC, constituindo um Grupo de Trabalho formado por representantes de instituições do sistema de justiça, segurança pública, universidades e órgãos de defesa dos direitos das mulheres.

Em 31 de março de 2021, foi assinado o Termo de CooperaçãoTécnica nº 001/2021 entre as instituições parceiras,consolidando oficialmente a implementação do observatório.No mesmo ano, em 31 de agosto de 2021, ocorreu o lançamento do portal oficial do OVM/SC, tornando públicas as informações,indicadores e dados sobre violência contra a mulher em SantaCatarina. Desde então, o observatório tornou-se referência estadual no monitoramento e apoio às políticas públicas deenfrentamento à violência de gênero.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Relatórios anuais e boletins estatísticos sobre violência contra a mulher em Santa Catarina;
- Painéis interativos com indicadores atualizados edados consolidados da rede de enfrentamento àviolência de gênero no estado.
- Acesso à rede de atendimento dos municípios,legislações federais, estaduais e municipais, além de publicações e materiais educativos. Também inclui divulgação de eventos e cursos e o botão “PeçaAjuda”, que direciona para canais de denúncia e apoio.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: ovmulheresc@gmail.com

Telefone: (48) 3221.2777

Endereço: Assembleia Legislativa Unidade Administrativa – Térreo – Sala 15
Av. Mauro Ramos, 300 – CEP: 88020-300
Florianópolis – Santa Catarina

Instagram: [@ovmulher.sc](https://www.instagram.com/ovmulher.sc)

Site: <https://ovm.alesc.sc.gov.br/>





NÉIAS – OBSERVATÓRIO DE FEMINICÍDIOS LONDRINA

Londrina (PR) | SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA | desde 2021

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

APRESENTAÇÃO

Coletivo feminista fundado em 2021 que atua no controle social do enfrentamento à violência feminicida em Londrina. Acompanha julgamentos, publica informes, realiza *advocacy*, educação pela mídia e práticas artivistas para sensibilizar a sociedade, valorizar a memória e amplificar as narrativas das mulheres atingidas pela violência.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Publica análises qualificadas dos casos julgados em Londrina, além de tensionar o sistema de Justiça para o reconhecimento de feminicídio em contextos distintos da violência doméstica.

Promove práticas de controle social, de articulação da rede intersectorial, realiza trabalho contínuo de artivismo e comunicação contra a revitimização, além de buscar preservar a memória das mulheres assassinadas e a busca por justiça das sobreviventes.



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://observatorioneias.org/>





NÉIAS – OBSERVATÓRIO DE FEMINICÍDIOS LONDRINA

Londrina (PR) | SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA | desde 2021

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUL

INSTITUIÇÃO VINCULADA: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

HISTÓRICO

Néia, que dá nome ao nosso observatório, foi vítima de feminicídio tentado praticado por seu ex-parceiro em 2019. A violência sofrida a deixou tetraplégica, sem fala, vindo a falecer em 2021, três meses após o julgamento do caso.

O observatório surgiu diante da percepção de um grupode feministas acerca do silêncio e da omissão social em relação ao drama causado pelo feminicídio.

Buscamos promover a participação da sociedade civil no acompanhamento das ações de formadoras(es) de opinião (imprensa), da administração pública e do Sistema de Justiça no enfrentamento e na prevenção do feminicídio, por meio do monitoramento dos casos julgados em Londrina (PR).

Desde então, como associação composta por 13 voluntárias, acompanhamos julgamentos, publicamos informes com análises dos casos julgados, realizamos atos artivistas e ações de educação pela mídia. Atuamos em parceria com a UEL, (inclusive com estágio para o curso de Psicologia) a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e movimentos como a Frente Feminista e a Frente Trans de Londrina.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

- Informes sobre os casos julgados em Londrina, disponíveis em: <https://www.observatorioneia.com/informes>
- MARCONDES, Amanda. Narrativas de resistência: feminicídio e práticas artivistas em Foco. Urdimento, v.3, n.52, p.1-16, 2024.
- MARCONDES, Amanda. Práticas artivistas realizadas junto à Néias – Observatório de Feminicídios Londrina. Fazendo Gênero 13, 2024.

CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: feminiciodilondrina@gmail.com

Instagram: [@neiasobservatoriolondrina](https://www.instagram.com/neiasobservatoriolondrina)

Site: <https://observatorioneias.org/>





OBSERVATÓRIO DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUL (TRIPLICE FRONTEIRA)

INSTITUIÇÃO VINCULADA: IMEA | UNILA

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Gênero e Diversidade na América Latina e Caribe, vinculado ao Instituto Mercosul de Estudos Avançados da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (IMEA/UNILA), foi criado em 2018 para promover pesquisas, debates e ações voltadas ao enfrentamento das desigualdades e violências de gênero na América Latina e Caribe, contribuindo para a defesa da equidade, diversidade e direitos humanos na região.

DESTAQUES E PRINCIPAIS AÇÕES

Em 2022 tomou posse, como sociedade civil, no comitê LGBTQIAPN+ da Sec. Direitos Humanos de Foz do Iguaçu, com o objetivo de contribuir e fortalecer políticas de gênero e diversidade na cidade.

Participa da Rede Encontros Pela Diversidade.

É uma das organizações responsáveis pela Marchadas Mulheres em Foz do Iguaçu.

Composto por 18 instituições: organizações não governamentais, universidades, grupos comunitários e outras entidades.

Foz do Iguaçu (PR) | UNILA | desde 2018



CONECTE-SE E SAIBA MAIS

<https://observatoriogeneroamlatina.com.br/>





OBSERVATÓRIO DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Foz do Iguaçu (PR) | UNILA | desde 2018

PERFIL INSTITUCIONAL: OBSERVATÓRIO DE UNIVERSIDADE

REGIÃO DE ATUAÇÃO: SUL (TRIPLICE FRONTEIRA)

INSTITUIÇÃO VINCULADA: IMEA | UNILA

HISTÓRICO

PERFIL DAS PESQUISADORAS:

Procura ser diverso, priorizando a participação das mulheres, incluindo as pessoas trans, em todas as fases da vida, incluindo mães, estrangeiras, negras, LGBTQIAPN+ em todos os níveis da Universidade.

PROPÓSITO: Subsidiar políticas públicas na região, fornecer dados relevantes para a comunidade e fortalecer as entidades, tanto na comunidade quanto na universidade, que seempenham em minimizar o problema da violência contra asmulheres na tríplice fronteira.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade crítica de compreender a extensão e a natureza da violência de gênero, visando o desenvolvimento de estratégias mais eficazes paracombater este problema alarmante.

PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

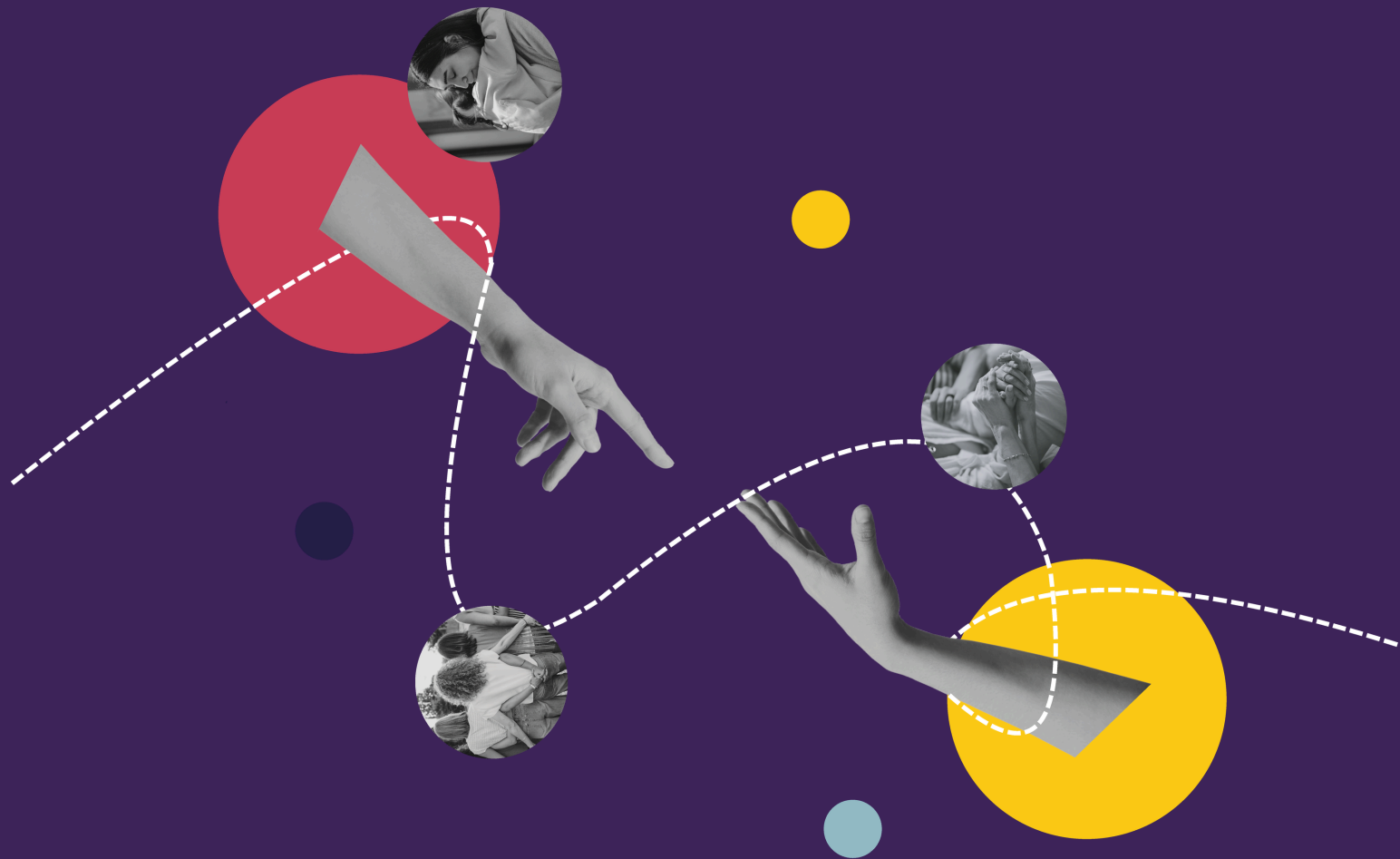
- GOMES DA SILVA, Cleusa (org.). Perspectivas transculturais e transnacionais de gênero.
- OLIVEIRA, Renata Peixoto de; TONATTO, Regiane Cristina. Por elas e por nossas lutas: igualdade e justiça nos debates de gênero e diversidade nas sociedades contemporâneas. In: GOMES DA SILVA, Cleusa (org.). Perspectivas transculturais e transnacionais de gênero..
- GOMES DA SILVA, Cleusa; MATIEVICZ, Sílvia Letícia; TONATTO, Regiane Cristina. Reflexões acerca do monitoramento da violência de gênero na tríplice fronteira. In: Educação, gênero e resistência nas Américas.
- MARTINS, Ana Paula Vosne; GOMES DA SILVA, Cleusa; OLIVEIRA, Julian Simões Cruz; TAMANINI, Marlene. 30 anos feministas. In: Que diferença faz? Teorias feministas e estudos sobre mulheres e gênero na América Latina.

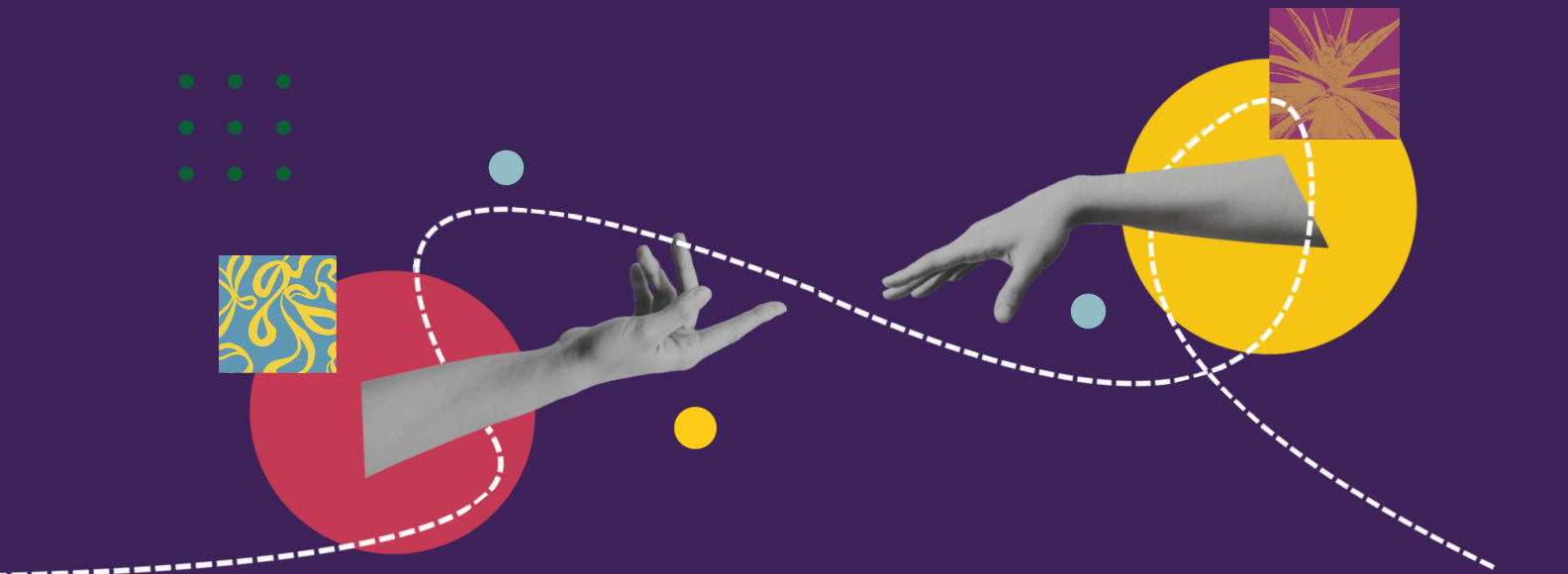
CONTATOS E REDE SOCIAIS

E-mail: observatorio.genero@unila.edu.br

Instagram: @OBS.GENEROEDIVERSIDAD







Apoio:

Observatório da Mulher
contra a Violência



Realização:



Rede Nacional de
OBSERVATÓRIOS DAS MULHERES



Observatório
Brasil
da Igualdade
de Gênero

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO